

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – QUESTÕES DE 51 A 60

Leia o texto abaixo e responda às questões que se seguem.

PowerPoint com carteirinha

1 PowerPoint era o invento que faltava. Permite projetar na parede o que antes era colocado em garranchos escritos no quadro-
2 negro. Fim do pó de giz. Fim da perda de tempo esperando o professor escrever. Viva o império das cores, dos desenhos
3 elegantes, dos sons, dos hipertextos (com YouTube e animações). Fim das falhas de memória, pois, uma vez bem feito, dura para
4 sempre. Mas, se necessário, corrigimos em segundos. Para a sucata o retroprojektor, que precisava de ajudante para passar seus
5 acetatos caros, que não aceitavam correções, que caíam no chão e se misturavam. Só que, na prática, costuma ser um desastre.
6 Cruzes! Lá vem um PowerPoint chatíssimo! Mas no escurinho, indecisa entre ouvir e ler, a plateia cochila. Aliás, está proibido em
7 cada vez mais empresas e no Exército americano falar-se de "morte por PowerPoint". Os erros se repetem, começando com o
8 congestionamento visual. Cores demais, borboletas, plim-plins, acordes dramáticos, desenhos de mau gosto, pleora de caracteres
9 tipográficos conflitantes, informações periféricas à aula, logotipos e outros balangandãs. Depois vem o excesso de informações e
10 de slides, sobrecarregados com textos intermináveis. Culmina com o erro fatal: o texto lido! Como lemos cinco vezes mais rápido
11 do que o professor fala, passamos à sua frente. Ou seja, o pobre professor levou para a aula um concorrente que tomou a sua
12 cena, pois já lemos o texto e não escutamos mais o que ele diz.

13 Há uma regra clássica: se alguém que não assistiu à aula recebe o PowerPoint e o entende, está errado por excesso. Os slides
14 terão arruinado a aula, arrancando-a do professor e deixando desgovernada a atenção da plateia. Aliás, se é para ler, o que faz lá
15 o conferencista? O texto dos slides deve ser apenas um recurso mnemônico, para fixar os conceitos mencionados e para criar a
16 arquitetura mental das principais ideias. Que fique claro: o PowerPoint não substitui nem o professor nem as leituras. O que ele
17 substitui é o quadro-negro! Ele é um resumo e, bem sabemos, não se aprende em resumos. Serve para fixar na memória as
18 grandes ideias. Para aprender, precisamos dos exemplos e dos detalhes.

19 O PowerPoint é maravilhoso, se for bem usado. Visualmente, precisa ser de extrema simplicidade. Se a figura não vale mil
20 palavras, lixo com ela. Já se disse, quem vê Steve Jobs e Bill Gates usá-lo aprende tudo de que precisa. Imitemos o supremo
21 despojamento de Jobs e seremos bem-sucedidos. Imitemos Gates e afundaremos na barafunda visual.

22 Se Jesus usasse PowerPoint, não teria discípulos, pois histórias, parábolas, contos e narrativas são enredos na contramão das
23 listas mostradas nos slides. Não se contam histórias emocionantes com ele. É impossível narrar uma aventura com PowerPoint (vá
24 lá projetar o mapa). A sua lógica é a enumeração, e nem tudo pode ser transformado em uma lista. Para deduzir um teorema,
25 mostrar uma lei da física ou fazer conexões lógicas, precisamos recorrer a gráficos ou a outra lógica de apresentação, fugindo dos
26 "marcadores" (*bullets*) enfiados goela abaixo dos usuários.

27 Para quem quer encontrar o bom caminho do PowerPoint, o livro *Presentation Zen* é a redenção. O autor nos lembra que nosso
28 cérebro tem um hemisfério esquerdo, que cuida da razão, e um direito, encarregado das emoções, das evocações. Uma boa aula
29 ativa na plateia os dois hemisférios: inspira o direito e explica ao esquerdo. E com qual hemisfério o PowerPoint vai se comunicar?
30 Se falar ao esquerdo, da razão, vai competir com as palavras do professor. É o desastre anunciado. Nele, as poucas palavras são
31 para reter na memória as ideias ouvidas, não para lançá-las. Portanto, sua missão deve ser evocar, inspirar, infiltrar sentimentos.
32 Daí a importância da escolha judiciosa das imagens. Melhor que sejam fotografias (abundantes no Google Images), e que se fuja,
33 como o diabo da cruz, da Clip-art e dos desenhos humorísticos.

34 Diante disso tudo, só resta uma solução: exigir carteira de habilitação para usar PowerPoint. Vamos à autoescola e tiramos
35 carteira, para reduzir o risco de atropelar uma velhinha na primeira esquina. Então, carteira para usar PowerPoint, para evitar que
36 barbeiragens ponham a perder o potencial educativo de um recurso tão extraordinário, mas que pode ser usado também para
37 confundir a plateia e mentir.

(CASTRO, Cláudio de Moura. PowerPoint com carteirinha. **Veja**. São Paulo, ano 43, n. 32, p. 26, 11 ago. 2010.)

51. Sobre o propósito comunicativo do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) faz considerações sobre o PowerPoint e adverte sobre seu uso algumas vezes inadequado na sociedade.
- b) destaca a importância da utilização de metodologias tradicionais como quadro e giz nas salas de aula.
- c) sugere o uso intensivo do PowerPoint nas salas de aula e destaca sua importância na sociedade.
- d) confirma que os professores foram substituídos com eficácia pelo PowerPoint nas salas de aula.

52. “Se Jesus usasse PowerPoint, não teria discípulos, pois histórias, parábolas, contos e narrativas são enredos na contramão das listas mostradas nos slides.” (linhas 22 e 23)

Com a afirmativa acima, o autor quis dizer que:

- a) os leitores memorizam com mais facilidade as histórias, as parábolas e os contos no PowerPoint.
- b) uma história contada a partir de diversas imagens desperta o interesse do leitor pelo texto.
- c) no PowerPoint é difícil apresentar a fala dos personagens de uma história, parábola ou conto.
- d) é difícil narrar uma história em PowerPoint, pois a lógica desse programa computacional é a enumeração.

53. Considerando as informações apresentadas no texto, analise as afirmativas abaixo:

- I. O autor, ironicamente, sugere carteira de habilitação para aquele sujeito que for usar o PowerPoint.
- II. O PowerPoint elimina as falhas de memória, pois, bem feito, pode durar para sempre.
- III. Se o aluno não for à aula, poderá ler o PowerPoint em casa e conhecerá, em detalhes, toda a matéria.
- IV. O PowerPoint é um invento que, se bem utilizado em sala de aula, pode ser maravilhoso.
- V. Para que uma apresentação de PowerPoint seja perfeita, faz-se necessário o uso abundante de imagens.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e V.
- b) III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I, III e V.

54. “Ele é um resumo e, bem sabemos, não se aprende em resumos.” (linha 17)

É CORRETO afirmar que a expressão em destaque foi utilizada para:

- a) evidenciar que a opinião do autor e dos leitores é a mesma em relação ao uso de resumos no PowerPoint.
- b) destacar um ponto de vista contrário do autor em relação à utilização de resumos no PowerPoint.
- c) ressaltar a importância da utilização dos resumos no PowerPoint para fixar na memória os exemplos.
- d) justificar a substituição das informações apresentadas no quadro-negro pelo resumo no PowerPoint.

55. Assinale a alternativa em que NÃO há correspondência entre a palavra sublinhada e o sentido a ela atribuído entre parênteses:

- a) “[...] era colocado em garranchos escritos no quadro-negro.” (linhas 1 e 2) / (letra ilegível)
- b) “Os erros se repetem, começando com o congestionamento visual.” (linhas 7 e 8) / (alinhamento)
- c) “O texto dos slides deve ser apenas um recurso mnemônico, [...]” (linha 15) / (relativo à memória)
- d) “Imitemos Gates e afundaremos na barafunda visual.” (linha 21) / (confusão)

56. “Portanto, sua missão deve ser evocar, inspirar, infiltrar sentimentos.” (linha 31)

Nessa sentença, o termo “portanto” pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por:

- a) depois.
- b) contudo.
- c) porque.
- d) logo.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

